

Todos os Santos

Serra do Pilar, 1 novembro 2019

**Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém
Que descia do céu, de junto de Deus.
Qual esposa adornada para seu esposo!**

Grande é o Senhor e digno de louvor,
na cidade do nosso Deus;
a sua montanha é a mais bela das montanhas,
é a alegria de toda a terra!

Recordamos, ó Deus, o teu amor
Na intimidade do teu templo;
Como o teu nome, ó Deus,
Assim o teu louvor chega aos confins da terra!

Irmãos:

“Eu vi uma multidão enorme que ninguém poderia contar, de todas as nações, raças, povos e línguas” (Ap 1,9).

É impossível fazer a memória de quantas e quantos, antes de Cristo e depois dele, constam nos livros da Graça e da Vida. As sensibilidades e entendimentos dos tempos, dos séculos e das culturas marcam a diferença entre o cristão, e até o pagão!, do séculos III com o XXI.

A Igreja, na festa de Todos os Santos, celebra a multidão de quantos a memória não consegue contar nem em quantidade nem em qualidade.

GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!
E paz na Terra aos homens por ele amados!

**Glória a Deus na Terra e no céu,
Glória, paz na terra!**

Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso!
Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,
nós vos adoramos, nós vos glorificamos,
nós vos damos graças por vossa imensa glória!
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito!
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!
Vós, que tirais o pecado do Mundo, tende piedade de nós!
Vós, que tirais o pecado do Mundo, acolhei a nossa súplica!
Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!
Só vós sois o santo, só vós sois o Senhor,
só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo!
Com o Espírito Santo, na Glória de Deus Pai!
Ámen!

Oremos (...)

Senhor, nosso Deus e Pai nosso!
Santifica-nos com a Verdade;
ela, que nenhum esquema pode conter, nos fará livres.
E que "a nuvem das tuas testemunhas",
gente que não desceu do Céu, mas subiu da Terra,
nos convença da VOCAÇÃO UNIVERSAL À SANTIDADE!
Por Jesus Cristo, teu Filho, e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo que nos habita!
Ámen!

Leitura do Livro do Apocalipse (Ap 7, 2-4; 9-14)

Eu, João, vi um Anjo subir do Nascente, com o sinete do Deus vivo. Ele bradou, com voz potente, aos quatro Anjos incumbidos de causar dano à terra e ao mar: Não causeis dano nem à terra nem ao mar, tão pouco às árvores, até que tenhamos marcado na frente os servos do nosso Deus. E ouvi o número dos que estavam marcados: cento e quarenta e quatro mil, de cada uma das tribos dos filhos de Israel. Depois disto, vi surgir uma numerosa multidão, que ninguém podia contar e provinha de todas as nações, tribos, povos e línguas. Estavam de pé, em frente do Trono e diante do Cordeiro, vestidos com túnicas brancas e de palmas na mão. E

bradavam com voz forte: A salvação vem do nosso Deus, que está sentado no Trono, e do Cordeiro. E todos os Anjos formavam círculo em volta do Trono, dos Anciãos aos quatro Viventes. Prostraram-se diante do Trono, de rosto por terra, e adoraram a Deus, dizendo: Ámen! Louvor, Glória, Sabedoria, Ação de graças, Honra, Poder e Força ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Ámen! Um dos Anciãos tomou a palavra para me dizer: Esses que vestem as túnicas brancas quem são e donde vieram? E eu respondi-lhe: Meu Senhor, tu é que sabes! Ele retorquiu-me: São os que vieram da grande tribulação, os que lavaram as túnicas e as branquearam no sangue do Cordeiro.

Canto responsorial (do Salmo 23)

**Esta é a geração dos que procuram o Senhor,
Dos que procuram o Senhor!**

Do Senhor é a Terra e o que nela existe,
O mundo e quantos nele habitam.
Ele a fundou sobre os mares,
E a consolidou sobre as águas!

Quem poderá subir à Montanha do Senhor?
Quem habitará no Seu Santuário?
O que tem as mãos inocentes e o coração puro,
O que não invocou o Seu nome em vão!

Leitura da Primeira Carta de João (1 Jo 3,1-3)

Vede, Irmãos, que amor o Pai nos manifestou, pois que, para além de o sermos de nome, somos de facto Filhos de Deus. Se o mundo não nos conhece, é que também não o conheceu a ele. Bem-amados: agora, já somos Filhos de Deus. Mas o que seremos ainda nos não foi manifestado. Sabemos que, quando isso acontecer, seremos semelhantes ao Pai, pois o veremos tal qual ele é.

Aleluia!

Vinde a mim, vós todos os que andais cansados e oprimidos
e eu vos aliviarei, diz o Senhor!

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (Mt 5, 1-12a)

Quando Jesus viu a multidão, subiu a montanha.

Depois de se sentar, os seus discípulos rodearam-no e ele começou a ensiná-los,

dizendo:

Felizes os que têm um coração de pobre,
pois deles é o reino dos Céus!

Felizes os mansos, pois possuirão a terra!

Felizes os que choram, pois serão consolados!

Felizes os que têm fome e sede de justiça,
pois serão saciados!

Felizes os misericordiosos,
pois obterão misericórdia!

Felizes os que têm um coração puro, pois verão a Deus!

Felizes os construtores da Paz,
pois serão chamados Filhos de Deus!

Felizes os perseguidos por serem justos,
pois deles será o Reino dos Céus!

Felizes de vós quando vos insultarem,
vos perseguirem e disserem falsamente contra vós
toda a espécie de infâmia por causa de mim:

rejubilai e alegrai-vos,
pois será grande a vossa recompensa nos Céus.

Em jeito de homilia

De que serve, que presta, que aproveita
Tudo quanto se acaba em tempo breve,
Qual cera ao fogo, ou qual ao sol a neve
Que não pode deixar de ser desfeita?

Tal o que só no mundo se deleita,
Querendo do pesado fazer leve,
Sem temer o castigo, que se deve
A quem p'lo temporal eterno enjeita.

As flores, que nos campos aparecem,
Abatem sua mesma fermosura
Ant'os olhos de quem desaparecem.

Amostra-nos o tempo que a pintura
De quantas cousas há todas fenecem,
Senão o Creador da criatura.

(de FREI AGOSTINHO DA CRUZ, frade franciscano, arrábido, português, nascido em Ponte da Barca em 1540, irmão de outro poeta, Diogo Bernardes; aos 20 anos resolveu ingressar na vida religiosa, profundamente contrafeito pelo vazio da que o rodeava. Morreu em 1619, tinha 79 anos. "Os seus versos trazem ao leitor um *Altíssimo* que se aproxima e humaniza como Cristo, ou não fosse ele um franciscano ..." [Ruy Ventura]).

Preces

Lembra-te Senhor, Deus dos vivos!

Hoje e amanhã se trata de Vivos,
pois que a Morte não consta da festa de Todos os Santos.
Dá-nos, Senhor, coragem e desassombro
para que o nosso Testemunho seja de Vida!

O Reino de Deus já veio e está dentro de nós e entre nós.
A sua plenitude e manifestação final
é a meta de toda a nossa esperança.
Aumenta, Senhor, a nossa Fé
para que apressemos a conclusão do teu Reino!

Não há três Igrejas, a triunfante, a militante e a padecente.
Nem a dos Mortos e a dos Vivos.
Há só uma, IGREJA UNA, imensa Comunhão de santos!
Dá-nos, Senhor, esta ciência e esta consciência!

Ofertório

Bem-aventurados sois vós,
Vós que sofreis, vós que chorais
Porque um dia sereis consolados!

Bem-aventurados sois vós,
Vós os mansos e simples desta terra
Porque um dia sereis consolados!

Bem-aventurados sois vós,
Homens pobres que tendes fome e sede,
Porque um dia sereis saciados!

Bem-aventurados sois vós,
Vós que usais de perdão e de bondade
Porque um dia sereis saciados!

Bem-aventurados sois vós,
Homens puros no vosso coração,
Porque é vosso o Reino dos Céus!

Bem-aventurados sois vós,
Vós que sois os artífices da paz,
Porque é vosso o Reino dos Céus!

Bem-aventurados sois vós,
Odiados por causa do meu nome,
Porque é vosso o Reino dos Céus!

Bem-aventurados sois vós,
Por amor da justiça e da verdade,
Porque é vosso o Reino dos Céus!
É à festa, ao paraíso, que os convidas.

Em ti, ó Deus, está a fonte da Vida
À tua luz nós veremos a luz;
Dá o teu amor àqueles que te conheceram,
A tua justiça aos que amam a retidão

Comunhão

**Em ti, Senhor, está a fonte da vida
Na tua luz veremos a luz!**

O teu amor, ó Senhor, é maior do que os céus,
A tua verdade ultrapassa as nuvens mais altas;
A tua justiça é semelhante às altas montanhas,
As tuas decisões são profundas como os abismos!

Tu queres salvar, ó Deus, todos os viventes,
como é precioso o teu amor, ó meu Deus!
À tua sombra os homens se abrigam e se alegram,
É à festa, ao paraíso, que os convidas.

Em ti, ó Deus, está a fonte da Vida
À tua luz nós veremos a luz;
Dá o teu amor àqueles que te conheceram,
A tua justiça aos que amam a retidão.

Oração Final

Oremos (...)

Senhor, nosso Deus,
Deus três vezes santo,
que nos criaste à imagem e semelhança da tua santidade
e és admirável em todos os teus santos,
que nos revelam, de mil modos,
a riqueza da tua santidade,
ajuda-nos a perceber o que nos pedes
e a viver como acreditamos
para que, desta mesa de peregrinos que é a da Eucaristia,
cheguemos ao banquete do teu Reino.
Por Jesus Cristo, «o santo de Deus»,
e pelo teu Espírito, que nós próprios dizemos santo.

Ámen!

Final

**Amemo-nos uns aos outros
Porque o amor vem de Deus!
E todo aquele que ama
Nasceu de Deus e é de Deus!**

Mesmo que eu dê em esmola todos os meus bens
e mesmo que eu entregue o meu corpo às chamas,
se não tiver caridade,
de nada servirá.

Falecidas/os no ano que corre:

Arminda Alves, Dr André Teixeira, Mendes, Prof. Simão, Pe Manuel
Vilar, Isabel e Leonor ...